



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0813/07	DATA: 13/6/2007
INÍCIO: 14h26min	TÉRMINO: 16h27min	DURAÇÃO: 2h
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 2h01min	PÁGINAS: 63	QUARTOS: 25

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Apreciação de requerimentos constantes da pauta. Discussão sobre cronograma de trabalhos da CPI.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Havendo número regimental, declaro aberta a 17ª reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro desencadeada após o acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo um Boeing 737-800, da Gol (vôo 1907), e um jato Legacy, da empresa americana ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Solicito a dispensa, Sr. Presidente, da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Dispensada a leitura da ata, a pedido do nobre Deputado Eduardo Cunha.

Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovada.

Expediente. Informo que o Deputado André Vargas comunicou à CPI que esteve ausente da reunião no dia 31 de maio devido a problemas de saúde. O Deputado André Vargas nunca falta às nossas reuniões. Informo também que a Deputada Luciana Genro não poderá comparecer à reunião desta semana, por problemas de ordem médica também.

Vamos à Ordem do Dia. Apreciação de requerimentos: requerimentos de informações, requerimentos diversos e requerimentos de convocação.

Item 1 da pauta.

Requerimento nº 192, de 2007, dos Srs. Deputados Ivan Valente e Luciana Genro, que, nos termos do artigo 58, §3º, da Constituição Federal, do artigo 2º da Lei nº 1.579, de 1952, e do artigo 36, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicita o acesso e envio à CPI de cópias legíveis e autenticadas das SMOs — Situações de Meios Operacionais desde janeiro de 2006 elaborados pelo Serviço de Controle de Tráfego Aéreo.

Em discussão o Item 1 da pauta. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*



Aprovado.

Item 2.

Requerimento nº 193, de 2007 da Sra. Luciana Genro e Ivan Valente.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, vamos votar em bloco aquilo que é informação. Acho que não há nenhum questionamento, há acordo — pelo menos já o fizemos de outras vezes. Vamos votar até o item 10 em conjunto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Estando todos de acordo, então, vamos colocar em votação os Itens 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 — todos requerimentos de informações.

Em discussão os itens que acabei de citar. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-los, em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados os Itens 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Requerimentos diversos.

“Requerimento nº 168/07, de autoria do nobre Deputado Carlos Willian, que, ‘nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, da Lei 1.579/52 e dos demais dispositivos regimentais, solicita que, em havendo fatos impeditivos e/ou retardatários, sejam de natureza diplomática e/ou outras, para a vinda ao Brasil dos Srs. Joseph Lepore e Jean Palladino, piloto e co-piloto do Jato Legacy, da Companhia ExcelAire, que colidiu com Boeing 737-800 da Companhia Gol Linhas Aéreas, em 29 de setembro de 2006, seja criada uma comitiva representativa desta Comissão aos Estados Unidos da América do Norte para ouvi-los, sem ônus para o Poder Público, devendo, portanto, cada Parlamentar arcar com suas despesas de viagem, estadas e etc.’

Bom, eu vou colocar o requerimento, o Item 11 da pauta, Requerimento nº 168, retirando essa parte final aqui: *“sem ônus para o Poder Público, devendo, portanto, cada Parlamentar arcar com suas despesas de viagem, estadas e etc.”*

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sr. Presidente.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas, Sr. Presidente, isso é o mais importante.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Além desse ponto, eu ia sugerir a V.Exa. que juntasse o Requerimento nº 11 e 12. O 12 pede uma Subcomissão para ir ao Estados Unidos. Na prática, trata-se da mesma coisa.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Então, que se votasse em conjunto. E esse problema de ônus ou não ônus para o Poder Público, eu, particularmente, gostaria de votar sem ônus para o Poder Público.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois, então, o mais importante é sem ônus para o Poder Público. Retirar por quê? Aí fica prejudicado o 12. Sem ônus, cada um paga o seu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nós vamos numa missão oficial.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, não existe esse negócio de sem ônus. Se aprovar, tem que saber a responsabilidade.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, com ônus para o Poder Público, ou se faz uma teleconferência.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Mas para fazer teleconferência, Sr. Presidente, há custo para o Poder Público. Nós estamos aqui para otimizar os recursos públicos, mas eu acho que realmente é brincadeira argüimos aqui se essa oitiva será no Brasil. Vamos convidar: se eles vierem, será sem ônus, mas, mesmo tendo reunião aqui dentro da Casa, tem ônus para o Poder Público.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, questão de ordem. Então, o autor do requerimento está retirando o requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, eu estou pondo em votação sem essa parte aqui.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas o autor do requerimento pediu que retirasse essa parte?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, não pediu.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - É por sua conta?



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É porque eu não vejo sentido nós fazermos.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Quer dizer. Então, ele retira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Na minha ótica, vai-se fazer uma Comissão oficial para ir ao Estados Unidos, tem que ser às custas do Poder Público. Não tem outra maneira.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Então, eu sou contra. Eu sou contra.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Pela ordem, Sr. Presidente,

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O autor do requerimento, nobre Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Só vai quem tem dinheiro no bolso.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um apelo aos nobres colegas da Comissão e ao nobre Presidente. O objetivo principal deste requerimento foi, desde o início, para que esta Comissão não apertasse demais os trabalhadores brasileiros da aviação civil, tanto controladores de vôos, como as agências, e deixássemos tranquilos os pilotos americanos.

Na reunião que tivemos aqui, na semana passada, o Deputado Vic nos trouxe, de forma primeira, a degravação da caixa-preta, que mostra a irresponsabilidade dos pilotos norte-americanos, fazendo, inclusive, gracinhas com o sistema aéreo brasileiro.

Então, nós não podemos, esta CPI não pode deixar de ouvir os pilotos norte-americanos.

Por que existe este requerimento? É óbvio que vai ter que se negociar ainda com as autoridades diplomáticas brasileiras e dos Estados Unidos e se preparar um terreno para que possamos ir lá. O que eu estou querendo, Sr. Presidente, com este requerimento, é avançar nesta negociação. E a minha primeira idéia, no início, quando fizemos este requerimento, foi que fosse sem ônus, para que a população brasileira não achasse que iríamos aos Estados Unidos fazer turismo. Ocorre, Sr. Presidente, que, de lá para cá, muita coisa mudou. Acho que já tem consciência não só esta Comissão, mas a consciência é nacional, de que temos de ir aos Estados Unidos.



Portanto, solicito, se V.Exa. concordar, que o meu requerimento vá até a palavra *“seja criada uma comitiva representativa desta Comissão aos Estados Unidos da América do Norte, para ouvi-los”*. E, a partir daí, *“sem ônus para o Poder Público..”*.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ponto final aí.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Ponto final aí. Depois, esta Comissão, administrativamente, analisaria, depois de autorizado pelas autoridades diplomáticas, acertado, se nós formos — e vamos — e concordarmos que vamos ter oitiva, se ficar acertado com as autoridades, a partir daí, V.Exa. e este Plenário decidem. Mas o importante, para não ter dúvida, é que fique aí um ponto final *“norte-americanos para ouvi-los”*. O restante, nós discutimos depois. Faço um apelo ao Plenário.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Queria dar um esclarecimento que acho que isso é importante para a gente fazer essa avaliação na Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Cunha, o Deputado Vic já estava aguardando.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, eu concordaria com o requerimento se não fosse retirado esse parágrafo final, porque eu acho que nós vamos correr o risco — tenho quase que certeza, 100% — de que vamos chegar lá e não vamos ser ouvidos. O requerimento é muito bom, eu elogio o requerimento, mas nós vamos chegar lá nos Estados Unidos e vamos fazer papel de bestas, porque os pilotos não vão se reunir conosco, e nós vamos apenas voltar de lá para cá.

Então, eu apenas quero registrar o meu voto contra, não vou obstruir. O meu voto é contra.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Deixe-me fazer uma ponderação importante.

O Ministério Público formulou a denúncia contra os pilotos. A juíza ou o juiz, não me recordo, aceitou a denúncia e marcou o depoimento deles, interrogatório, para o início de agosto aqui na Justiça. Se eles não vierem, certamente vão decretar a prisão deles, porque eles se comprometeram, quando deixaram o País, a estar presentes. Pode ser que ela mande por rogatória. Deveríamos acompanhar esse



passo. Se por acaso o depoimento deles for feito por rogatória, nós poderíamos acompanhar a rogatória — aí vamos ter uma coisa específica. Deveríamos ficar atentos a esse movimento, aprovar o requerimento e ver, primeiro, qual vai ser o comportamento deles. Haverá tempo ainda, se eles vão ou não depor em juízo, em interrogatório marcado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, o Itamaraty, com a finalidade do requerimento, se for aprovado, vai entrar em contato com o Departamento de Defesa americano. E, perante uma autoridade americana, os pilotos serão ouvidos diante da Comissão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Se quiserem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Naturalmente não será toda a Comissão — tenho feito sempre a ressalva. Será uma Subcomissão representativa da Comissão, talvez três, quatro ou cinco Parlamentares.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Permita-me, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Apenas para concluir. Jamais iremos sair daqui para fazer papel de bobos nos Estados Unidos. Nós só iremos se estiver tudo acertado, acordado com o Departamento de Defesa, com o local marcado, com hora marcada, com tudo estabelecido.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas não existe, juridicamente, nem legalmente isso nos Estados Unidos que force a pessoa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Existe, sim. Não, mas se por acaso não houver como forçar e eles se recusarem a depor, nós não iremos. Só iremos se estiver tudo acertado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Acertado é uma coisa, na hora...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, para encaminhar.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Na hora, eles chegam lá e não vão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, não pode ser assim.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, finalizando, acho que V.Exa. deve colocar em votação. O Deputado Vic, pelo que eu sei, é jornalista. Eu não iria fazer um requerimento desse, na qualidade de advogado pós-graduado em



Direito Público, sem saber se existe possibilidade jurídica. Confio nas nossas autoridades.

Agora, não querer ouvir os pilotos americanos ou aqui, ou nos Estados Unidos, ou na China é querer sangrar o trabalhador brasileiro e deixar os pilotos americanos chegar nos Estados Unidos com honra ao mérito, como artistas, conforme ocorreu.

Sugiro que seja colocado em votação, para saber nesta Casa quem defende os interesses dos brasileiros e quem defende os interesses norte-americanos.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, como fui citado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado Vic Pires foi citado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Como eu fui citado pelo companheiro Carlos Willian, eu não sei se S.Exa. quis dizer que jornalista é burro ou mais burro que um advogado. Jornalista não é burro — com certeza não quis dizer isso.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Não entende de Direito.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, pode entender, mas entende do que é direito. Pode não entender de Direito, mas entende do direito. Eu estou com a palavra.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - O senhor está decidindo que não tem condição de...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. está com a palavra.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois então. Eu não sou absolutamente contra. Agora, o Deputado Carlos Willian faz uma ilação. Eu fui o primeiro aqui a trazer o assunto — e não abro mão disso — de que os pilotos realmente foram os grandes culpados, responsáveis por esse acidente. Tenho vontade, muita vontade de ouvi-los. Agora, precisamos ter a certeza de que nós iremos ouvi-los nos Estados Unidos. Não adianta nós chegarmos lá —...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nós só iremos nessa condição.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - ... e a imprensa tem todo o direito de ficar de olho —, num dia, passar 3 dias e o cara dizer: “*Nós não vamos ser ouvidos.*” E acabou. E nós não vamos ser ouvidos mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Jamais isso aconteceria.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ah! Então...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Item 11.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Gustavo Fruet.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Sr. Presidente, de forma objetiva, para evitar que se tome outro rumo, porque estava caminhando bem, consensualmente, mas de repente começam certas afirmações e acaba dando um extremismo desnecessário para a Comissão.

A posição foi contrária e nós manifestamos isso, na outra vez, com relação ao custo, até porque, naquele momento, não se tinha uma resposta oficial de um encontro que V.Exa. e o Relator tiveram com o Dr. Antônio Carlos Biscaia no Ministério da Justiça.

Da mesma forma, foi sugerido, numa conversa com a Presidenta do Supremo, Ministra Ellen Gracie, verificar a possibilidade de a CPI, via Ministério Público ou diretamente ao Supremo, transformar essa solicitação num pedido judicial para as autoridades americanas para a oitiva dos pilotos.

Apresentamos um requerimento, que também ainda não foi pautado, de convocação dos advogados dos pilotos, para ver a possibilidade de eles virem ao Brasil, se há ou não essa disposição, e alternativamente serem ouvidos nos Estados Unidos.

Então, nós vamos insistir para que se esgotem essas medidas. Temos essa preocupação com relação ao custo e à ida da delegação.

Toda comparação é sempre relativa. Mas é bom reafirmar que a CPI dos Correios não foi atendida na totalidade da sua solicitação na época. As autoridades americanas entenderam que havia um pedido judicial. Chamo atenção, porque isso gerou uma confusão: num determinado momento, receberam pedido do DRCI, do Ministério da Justiça, da Polícia Federal, vinculada ao Ministério da Justiça, e do



Ministério Público brasileiro. Isso gerou uma grande dúvida sobre qual instituição brasileira, afinal de contas, era responsável pela investigação. A CPI não pôde dar publicidade àqueles documentos, e não foi permitida, inclusive, a discussão em sessão aberta na Comissão.

Até hoje, não vi os dados da conta de Duda Mendonça. Por sinal, esse inquérito ainda não foi concluído. Não tivemos essa informação. Cito, para mostrar que mesmo naquele caso não se obteve o êxito que se imaginava.

Insistimos nessas alternativas. Queremos ouvir os pilotos, mas neste momento acompanho também a posição do Deputado Vic, para que não haja dúvida com relação aos procedimentos. Queremos dar todo o respaldo e confiança nas ações que o Presidente e o Relator tiveram com relação a esse episódio, mas queremos esgotar todas essas alternativas, para que não haja dúvida com relação ao papel da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

Nobre Deputado André Vargas.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Bom, Sr. Presidente, quando eu coloquei, até de forma jocosa, talvez, a questão dos custos, o raciocínio em relação ao desenvolvimento de todos os esforços, no sentido de garantir a eficácia da visita, de fato, lógico, é cercado de todos os procedimentos. E V.Exa., junto com o Relator, já está fazendo.

Esclareço que eu não gostaria de ir sem custo ou com custo. É preciso ter uma Subcomissão muito mais enxuta, e eu não seria útil neste momento.

Adotar um procedimento de aprovar ou não o requerimento em função dos custos e tratar isso como centro da questão é um equívoco, porque seria excluir um outro Parlamentar que eventualmente não tenha condições econômicas próprias para ir e que poderia ser útil à CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro, não é justo isso.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Então, veja, tratar disso como central é um equívoco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A missão oficial tem que ser às custas do Poder Público.



O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Eu não vou por 2 motivos: não seria útil e não tenho condições de ir. Agora, outro Deputado que não tenha condição de ir pode ser perfeitamente útil para os fins a que a CPI se propõe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em discussão o Item 11 da pauta.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vai entrar em discussão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sou o primeiro, então.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não estava em discussão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não estava em discussão?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - De qualquer maneira, estou pedindo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Tinha requerimento, e cada um tinha levantado uma questão de ordem, tinha pedido pela ordem.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pedi discussão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, em discussão o Item 11 da pauta.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu queria discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Vic Pires, para discutir o item 11.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, tem um ofício aqui, o de nº 52, que foi encaminhado a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É o item, ou...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, não. Tem um ofício aqui que foi encaminhado a V.Exa., o Ofício nº 52, da Secretaria Nacional de Justiça.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Qual é o item da pauta?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não tem item, Presidente, é um ofício que chegou, externo...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ah, um ofício?



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - É um ofício externo que chegou para V.Exa., o Ofício nº 52, da Secretaria Nacional de Justiça, que tratava justamente dessa convocação dos pilotos. E aqui, no item 2, em casos anteriores, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América posicionou-se no sentido de que o Congresso Nacional não seria uma agência de aplicação de lei e que, portanto, não poderia invocar o tratado que foi invocado por nós.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - No item 3, continuando, diz assim: *“explicou que as Comissões Parlamentares de Inquérito, embora criadas no âmbito do Poder Legislativo, têm poderes constitucionais de investigação próprios das autoridades judiciais, conforme preceitua o art. 58 da Constituição Federal”*. No item 4: *“e apresentam um panorama da atual posição do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América em relação à identificação da Comissão Parlamentar de Inquérito como um órgão do Legislativo e não como uma agência ligada ao cumprimento da lei”*. Está em inglês o texto. E, no item 5, para finalizar, Sr. Presidente, diz o seguinte: *“antes, apenas retransmitirão, na forma de convite e não de intimação, o pedido para que os pilotos possam depor”*. Então, apenas na forma de convites.

Então, isso aqui é uma resposta que veio do Ministério da Justiça para V.Exa., assinada justamente pelo Secretário, nosso grande colega Antônio Carlos Biscaia, e que nos deixa numa dúvida cruel de que isso já é um impedimento para que possamos votar este requerimento hoje. Eu acho que primeiro temos que esgotar, como disse o Deputado Gustavo Fruet, todos esses procedimentos, todas as medidas que V.Exa. está tentando, e de modo muito bem-feito, com o Relator, e depois, quando tivermos a certeza, aí nós vamos aos Estados Unidos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, isso já foi esclarecido aqui nesta Comissão. Segundo esse ofício que recebemos do Ministério da Justiça, os Estados Unidos não reconhecem as CPIs aqui no Brasil como autoridade judiciária. Então, aquilo que nós pensávamos que poderia ser uma convocação dos pilotos por meio do convênio bilateral que existe Brasil/Estados Unidos não é possível fazer dessa maneira.



De que maneira é possível fazer? Por intermédio do Itamaraty, a fim de que o Itamaraty entre em contato com o Departamento de Defesa e estabeleça o entendimento, que seria na forma de convite. Sendo aceito o convite, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos designaria uma autoridade deles lá...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu não estou entendendo onde entra o Departamento de Defesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, o Departamento de Defesa é...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não é o Departamento de Defesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É o Departamento de Defesa.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - É de Justiça, eu acho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Que Departamento de Defesa, é o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, porque lá não é Ministério da Justiça é Departamento de Justiça, claro, óbvio. É porque estamos com defesa aqui na cabeça.

Então, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos designaria uma autoridade para, junto com a Subcomissão da CPI, ouvir os pilotos.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Com a concordância deles.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a concordância deles. Nós só iríamos, só iremos, usando o termo...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Então, nós podemos colocar esse termo no requerimento, não é Deputado Gustavo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro. Nós só iremos se estiver tudo acertado, a data, o local, a anuência, a concordância e tudo. Ninguém vai para os Estados Unidos para ser bobo.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Continua em discussão o item 11.

Para discutir, com a palavra o Deputado Rocha Loures.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu já encerrei? Já tiraram a minha palavra. Já acabei?



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não acabou, não?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, não acabei. Eu estava consultando aqui o colega, o Deputado Gustavo Fruet.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. já havia acabado. Quem estava falando era eu, e V.Exa. me interrompeu. Então, entendi que V.Exa. não estava com a palavra.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Se V.Exa. puder...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. quer usar a palavra de novo para discutir o requerimento?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, não quero de novo. Eu quero complementar. V.Exa. me interrompeu e eu, com muita honra...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, não lhe interrompi...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - ...me deixei interromper por V.Exa. como Presidente. Eu fiz apenas uma ...

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - Queria fazer uma sugestão Deputado Vic, um aparte.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - A sugestão que eu faço para o requerimento é que, dentro da legalidade, dentro da certeza de que os pilotos serão ouvidos e não com a concordância deles, aí sim poderia sair daqui uma delegação de, no máximo, 3 Deputados, para que pudéssemos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sim, mas nós vamos discutir isso depois. Vamos só votar o requerimento agora.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sim, mas o requerimento, se já puder ser aprovado com a condicionante de que só iríamos se os pilotos fossem obrigados... Mas por que não fica no requerimento isso?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Gente, já são 14h52min. Vamos votar. Há requerimento importante para ser votado aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, isso daí...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas esse é importante. Uma viagem para os Estados Unidos da Comissão...



O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Isso é o óbvio. Se formos ficar discutindo ele a vida inteira... Vota.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Encerrou, Deputado?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Nós somos favoráveis à oitiva dos pilotos. Quero deixar muito claro. Agora, quando estiver certo, definido, que eles serão obrigados a nos ouvir.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, mas do jeito que o senhor....

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não. Deputado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não é isso. Do jeito que V.Exa. fala ou interpreta parece que eu estou chovendo no molhando.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, imagine o seguinte: nós iríamos sair daqui, uma Comissão, do Brasil para os Estados Unidos, se não tivesse tudo certo de que chegaríamos lá e encontraríamos os pilotos no local determinado, na hora determinada, com o Departamento de Justiça americano presenciando isso? Não faz sentido, sinceramente. Nós não iríamos para chegar lá e ver se ouviríamos ou não os pilotos. É evidente. V.Exa. terminou?

Concedo a palavra ao nobre Deputado Rocha Loures.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - Eu tenho uma proposta. Faço uma consulta ao meu colega Carlos Willian e apresento também uma sugestão a V.Exa., Presidente. Estou apresentando um requerimento, justamente sem esse nível de detalhamento, para que esta Subcomissão, para ouvir os pilotos do Legacy, se é que a Comissão entende que é importante ouvi-los, decida em que condições e de que maneira. Eu gostaria de consultar o nobre Deputado Carlos Willian e também convidar o Deputado Vic Pires, meu nobre colega, e também o Deputado Gustavo Fruet para que, se o Presidente entender que esse é o caso, que essa Subcomissão, composta — sugestão minha — pelos Deputados Carlos Willian, Vic Pires, Gustavo Fruet e por quem mais se interessar e desejar, examine esse nível de detalhamento, para que não fiquemos aqui prisioneiros dos pequenos obstáculos ou tentados pelo fracasso prévio, antes de tentar a nossa obrigação, que é, se assim a



Comissão entender, ouvir o Lepore e o Paladino. Se é importante e se as evidências mostram como o trabalho do Relator e esta Comissão estão identificando que estas 2 pessoas são fundamentais para o esclarecimento, então, em primeiro lugar, decidamos ouvi-los e o detalhamento disso que se faça posteriormente.

Então, faço essa sugestão ao Deputado Carlos e também aos nobres colegas, com esse espírito de procurar que a Comissão ande e que votemos o restante dos requerimentos.

Obrigado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, da nossa parte não tem nenhum problema, contanto que fique consignado em ata que só haverá a viagem com a confirmação pelo Departamento de Justiça da oitiva. E aí, depois, V.Exa. decide quais são os Deputados que...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É claro. V.Exa. tem toda razão.

Então, vamos ao Item 11 e 12 da pauta. Vamos votar conjuntamente, por sugestão do Deputado Rocha Loures.

Em discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados os Itens 11 e 12 da pauta.

Item 13.

Requerimento nº 363/07, dos Srs. Efraim Filho e Vic Pires franco, que “solicita a OACI inspeção no Sistema de Controle de Tráfego Aéreo Brasileiro para análise das condições de segurança na aviação civil”.

Em discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 14.

Requerimento nº 376/07, do Sr. Eduardo Cunha, que “requer acareação entre o Sr. Daniel Robert Bachmann, Sr. Henry Arthur Yandre, funcionários da EMBRAER, e o Sr. Fleury Curado, Presidente da EMBRAER”.



Em discussão.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, só para fazer um esclarecimento aqui, porque pode parecer um pouco estranho...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Concedo a palavra ao Nobre Deputado Eduardo Cunha, autor do requerimento, e depois ao Deputado Paes Landim.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, eu apresentei um requerimento de convocação, está mais na frente, do Sr. Henry.

Já que vamos fazer a acareação, a pergunta que me foi feita aqui pelo Deputado Fruet é se nós não tínhamos ouvido ainda o Henry.

Então, há aqui o requerimento de convocação. A idéia é ouvi-lo antes e fazer a acareação em seguida ou praticamente no mesmo dia.

Disse isso só para esclarecer a razão e não parecer um negócio meio maluco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Concedo a palavra ao Deputado Paes Landim.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sr. Presidente, eu me oporia ao requerimento do eminente colega, Deputado Eduardo Cunha.

Veja bem: eu acho que os esclarecimentos aqui prestados pelo Sr. Daniel — e agora falta a complementação do funcionário Henry — poderiam já ser suficientes para a Comissão ter uma idéia exatamente do ocorrido.

O que me preocupa, Sr. Presidente, é que a maior concorrência do Brasil no mundo hoje... Hoje, as 2 maiores empresas que estão mais vendendo jatos do nível do da EMBRAER é a Bombardier, do Canadá. Ela deve ter estar rindo, adorando essa celeuma em que se quer envolver a EMBRAER. Isso traz prejuízos imensos ao País.

Quer dizer, há uma disputa anual nos salões da aviação, em Paris, em que a Bombardier e a EMBRAER são as 2 grandes empresas.

Então, vejam como essa acareação não ia trazer a não ser um certo clima de desprestígio para a posição e a postura da EMBRAER no cenário internacional, atrapalhando a comércio internacional do Brasil, o nosso comércio exterior.



Eu faria um apelo ao Deputado Eduardo Cunha para que ponderasse um pouco sobre essa acareação entre empregados e o Presidente da EMBRAER. Que tipo de clima ele não criaria dentro da empresa, trazendo transtornos até para a sua imagem no cenário internacional? Até porque, Sr. Presidente, está caracterizado objetivamente que, se houve erro na condução do Legacy, não foi um erro derivado da construção do Legacy. Foi erro dos condutores do avião. Então, nesse caso, não vejo como ter procedência, com o devido respeito e a devida vênia do eminente Deputado Eduardo Cunha, o presente requerimento.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente,

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Terminou, Deputado Paes Landim?

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Terminei. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Com a palavra o nobre Deputado Vic Pires.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, estou de pleno acordo com o requerimento do Deputado Eduardo, mas eu me preocupo com uma coisa. Nós corremos o risco de esbarrar no mesmo problema que surgiu com a resposta que o Presidente da EMBRAER me deu. Quando eu perguntei a ele se ele garantiria a vinda do funcionário da EMBRAER ao Brasil para depor na Comissão, ele claramente disse que não poderia garantir, porque ele era um cidadão americano.

Então, quando pedimos para se fazer uma acareação com os 3, isso pode prejudicar esse requerimento, pela impossibilidade ou com a decisão desse Sr. Henry não vir. Então, eu queria apenas trocar idéia, não sei se isso...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Deputado Vic, eu acho o seguinte: é um funcionário da EMBRAER. Se ele não vier, vai passar para esta Comissão a impressão de que a EMBRAER está com uma estratégia para que ele não venha. E aí nós fazemos uma acareação com os 2. Mas nós vamos aí ter um elemento de convicção...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - ...de que a EMBRAER está escondendo...



O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - ...de que a EMBRAER está escondendo alguma coisa.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Exatamente. Então, eu só queria deixar registrado...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Vou até aproveitar essa oportunidade que V.Exa. está me dando e responder ao nobre Deputado Paes Landim, colega que aprecio bastante e por quem tenho o maior carinho, mas entendo que é um dado importante. Eu fiz uma ressalva, no depoimento do Presidente da EMBRAER, sobre a minha preocupação com a preservação da instituição EMBRAER, que é importante para o País, pela divisa que gera e pela briga de mercado que tem. Só que o próprio Deputado Vic Pires comprovou, quando trouxe as degravações... Aliás, há uma falha aqui. Eu havia pedido a V.Exa., Sr. Presidente, que colocassem, na próxima semana, sem falta, o requerimento do áudio da caixa-preta. Eu fiz esse requerimento porque é importante, quando formos promover a acareação, já promovermos com o áudio aqui em propriedade da Comissão, porque a acareação vai ser efetivamente o que tem o áudio. Eu quero ouvir a voz do Sr. Henry aqui, do Sr. Daniel, ouvir o áudio aqui e saber de quem é a voz.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Identificar.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sem o áudio vamos ter um problema de poder atrapalhar essa acareação. Acho, Deputado Paes Landim, que infelizmente não temos dúvida sobre a culpabilidade dos pilotos aqui, mas queremos saber até onde os funcionários da EMBRAER que estavam ajudando a conduzir um avião em que os pilotos eram incapazes, por desconhecimento, estão protegendo a *posteriori* os pilotos, porque está-se protegendo um cliente.

Então, esse esclarecimento precisa ser dado até para que a EMBRAER... Nós entendemos que temos um problema muito mais grave do que isso, porque vários processos estão em cima dessa situação. É até um oportunidade de a EMBRAER mostrar e usar isso até para sua defesa nos processos que estão em curso nos Estados Unidos.

Então, longe de querer prejudicar a EMBRAER, acho que nós vamos dar uma oportunidade para que a EMBRAER possa efetivamente comprovar que não tem



qualquer participação nesse processo. Se seus funcionários tiverem, a EMBRAER pode tomar o seu posicionamento, mas vai servir para ajudar a EMBRAER na sua defesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Paes Landim. S.Exa. foi citado.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sr. Presidente, muito obrigado.

Eu queria contraditar o Deputado Eduardo Cunha. Veja bem, se neste momento a própria CPI está achando indispensável a oitiva com os 2 pilotos nos Estados Unidos, então só após essa oitiva se teria efetivamente uma certeza, ou pelo menos alguma dúvida de que haveria realmente alguma co-responsabilidade dos funcionários da EMBRAER que se encontravam no Legacy.

Acho que esse requerimento do Deputado Eduardo Cunha poderia ser votado depois da apreciação dos depoimentos dos 2 pilotos do Legacy, porque aí realmente a Comissão teria um quadro melhor para analisar se efetivamente essa acareação seria importante.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Nobre Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, esta CPI tem data e hora de acabar. Nós não podemos ficar postergando determinações, inclusive de convocação de requerimentos *a posteriori*, esperando algum resultado de um outro fato qualquer. Pelo contrário, nós temos até que antecipar essas situações, igual foi feito aqui com um nobre colega nosso que trouxe a degravação da caixa-preta, que oficialmente não tinha chegado. Fez um brilhante trabalho o Deputado Vic — eu tenho medo de citá-lo e depois S.Exa. pedir tempo para resposta. (*Risos.*)

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, esta Comissão não pode deixar de requerer a presença de pessoas americanas, principalmente funcionário da EMBRAER, porque, como funcionário da EMBRAER, ele tem algum tipo de contrato, ou de prestação de serviço, ou CLT, que o obriga a estar presente aqui no Brasil toda vez que a EMBRAER solicitar.



Portanto, não existem meios de que ele não venha. E vou além, Sr. Presidente. Esses cidadãos norte-americanos, tanto os pilotos do Legacy como este funcionário da empresa EMBRAER, se eles não atenderem ao pedido dessa CPI, eu vou olhar qual que é a forma de nós pedirmos que eles sejam considerados pessoas não gratas pela sociedade brasileira, para que eles nunca mais voltem aqui, principalmente pilotando o Legacy.

Eu acho que é necessário realmente que esse requerimento seja aprovado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Vic Pires. S.Exa. foi citado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, mas não é por isso que eu estou pedindo a palavra. Eu fui elogiado.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu protesto, Sr. Presidente. Ele foi elogiado. Se for assim...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu fui elogiado. É porque eu estava com a palavra e o Deputado Eduardo...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Ele o induziu a falar o nome dele.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - É, exatamente. Minha preocupação, Deputado Eduardo, é no sentido de que, votando isso, nós não podemos fazer uma acareação sem ter ouvido a pessoa. Então, tem um requerimento mais lá para trás do Henry. É apenas uma questão legal para que nós não sejamos... Podemos ser contestados legalmente lá na frente porque aprovamos um requerimento aqui sem...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, eu proponho até que V.Exa. vote em seguida, se fosse o caso...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu pediria a inversão da pauta para votar logo depois disso para ficar uma coisa muito certinha, sem nenhum tipo de problema.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Por um acordo, porque na realidade nós não podemos mais fazer requerimento de inversão de pauta, porque já se iniciou a..



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas eles podem questionar na Justiça que nós aprovamos um requerimento aqui sem que sequer o cidadão...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sem dúvida corre-se o risco de se suspender a sessão. Então eu até solicitaria, se houver unanimidade, que se votasse já esse requerimento, que deveria ser precedido até dessa acareação.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Seria o item... *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - É o Item nº 44, Requerimento nº 309/07. Até como a numeração é anterior, na hora que prepararam houve uma soneca aí qualquer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Bom, se todos estiverem de acordo, sem gerar direitos futuros... Como todos ficaram calados eu estou entendendo que consentiram.

Em discussão o item 44, Requerimento nº 309, de 2007, de autoria do Sr. Deputado Eduardo Cunha, que “requer a convocação do Sr. Henry Arthur Yandre, funcionário da EMBRAER e passageiro do Jato Legacy, que colidiu com o Boeing da Gol”.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado o item 44.

Voltemos ao item 14. Não é isso?

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAM - Já foi discutido. É só votar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O item já foi discutido.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado, com o voto contrário do nobre Deputado Paes Landim.

Requerimentos de convocação.

Item 15.

Requerimento nº 293, de 2007, de autoria dos Srs. Deputados Ivan Valente e Luciana Genro, que requerem, nos termos do § 3º do art. 58 Constituição Federal, da Lei nº 1.579, de 1952, do inciso II e *caput* do art. 36 do Regimento Interno da



Câmara, que seja convocada a Sra. Eleuza Therezinha Lores, Diretora de Engenharia da INFRAERO, para prestar depoimento nesta CPI.

Em discussão.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sr. Presidente, um esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, nobre Deputado Paes Landim.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Não se trata do presente requerimento. É só para deixar bem claro, se entendi, Sr. Presidente, que a acareação que acaba de ser aprovada se dará após a audiência, a oitiva do funcionário da EMBRAER nos Estados Unidos. Só para esclarecer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sem dúvida. Perfeito. Tranquilo.

Em discussão o item 15 da pauta.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação.

Para encaminhar a votação o nobre Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, na última reunião em que este requerimento entrou em pauta, e eu pedi verificação de *quorum* durante 2 sessões, disseram que era por causa dessa senhora. Qual é o problema que existe na convocação dela? Por que nós não queremos e, inclusive, por que o Governo não queria? A minha alegação na época era de que o requerimento era dessa amplitude. Pelo que foi falado, antes mesmo de eu manifestar-me, é que não existia nada. É que realmente só tinha 4 Deputados em plenário, e eu acho que não deveria aprovar mais nada. Portanto, dando uma demonstração de que eu não tenho nada contra o requerimento, nem contra a vinda nesta CPI da senhora Eleuza Therezinha Lores ou qualquer outra pessoa, estou encaminhando também favoravelmente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Muito bem.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Item 16.



Requerimento nº 4, de 2007, de autoria do Deputado Geraldo Thadeu, que “requer a convocação, para prestar depoimento na CPI, do Ministro da Defesa, Sr. Waldir Pires”.

Os itens 17 e 18 também.

Então, vamos colocar em conjunto os itens 16, 17e 18 da pauta.

Em discussão.

Com a palavra o nobre Deputado Paes Landim para discutir os 3 requerimentos.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sr. Presidente, eu não sei, regimentalmente, do ponto de vista da Comissão Parlamentar de Inquérito, se é possível pedido de vista a esse requerimento. Não sei. Realmente há dúvidas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Requerimento, não.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Não. Tudo bem. Eu ia pedir vistas, mas...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Deputado Carlos Willian com a palavra para discutir os requerimentos.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, como autor do Requerimento nº 220 e também como Relator na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, o ano passado, no final do ano passado, na Legislatura passada...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Mas nós não chegamos nele ainda não.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Chegamos. É o item 17. Não é o item 17 que estamos discutindo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sim.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Pois é.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ah! Está certo! O Requerimento nº 220. Fiz confusão. Desculpe-me.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Então, como autor desse Requerimento nº 220, a presença do Ministro a esta Casa é muito importante, porque S.Exa. colaborou em várias audiências públicas e principalmente no caos aéreo, no momento crucial, no momento alto do caos aéreo, que foi no final do ano passado, S.Exa. esteve presente em todos os detalhes e, inclusive, recebeu uma



comissão especial para poder dar solução a esses assuntos que ainda não foram dados. Portanto, a presença do Ministro a esta Casa é muito interessante para que possamos clarear o que foi feito, inclusive solicitado por várias autoridades para que amenizasse a situação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

Não havendo mais quem queira discutir os requerimentos, em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados.

Item nº 19.

Requerimento nº 28, de 2007, de autoria do nobre Deputado Vic Pires Franco, que “solicita a convocação do Sr. Maurício Novis Botelho, Presidente da EMBRAER, para prestar depoimento nesta CPI”.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAM - Ex-Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ex-Presidente.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, do item nº 19 ao de nº 23 são a mesma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Como?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Do item nº 19 ao de nº 23 são a mesma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Do item nº 19 ao item nº 23.

Então, vamos colocar em votação os itens nºs 19, 20, 21, 22 e 23, que convocam o Sr. Maurício Botelho, ex-Presidente da EMBRAER.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, como autor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Tem a palavra o nobre Deputado Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, como autor, eu passaria a palavra ao Deputado Beto Mansur para que S.Exa. encaminhasse.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO BETO MANSUR - Sr. Presidente, rapidamente. Acho que é importante o ex-Presidente da EMBRAER estar presente. Ele era presidente na época do acidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Evidente.

O SR. DEPUTADO BETO MANSUR - Então, acho que evidentemente não tem o que discutir: ele tem que estar presente. Veio o atual Presidente da EMBRAER. Eu também acho que não denigre a imagem da empresa. É uma grande empresa, exporta aviões, etc., já está consolidada. Eu acho que quanto mais vierem aqui depor e quanto mais explanarem e informarem para toda a sociedade não só a brasileira, mas para a sociedade internacional, que mexe, que compra avião... É muito importante que o ex-Presidente da EMBRAER esteja presente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Nobre Deputado Paes Landim.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sr. Presidente, o representante legal hoje da EMBRAER já esteve aqui na Comissão e prestou os esclarecimentos devidos que serão repetitivos aos do Dr. Maurício Botelho que, é claro, foi sempre mais uma espécie de um grande empreendedor, um gerente comercial da empresa do que propriamente um técnico ligado às técnicas da fabricação de aviões da EMBRAER. Eu, sinceramente, acho, Sr. Presidente, que já ouvimos o Presidente da EMBRAER. Agora já acabamos de aprovar até o requerimento de acareação entre o Presidente da EMBRAER e 2 funcionários da EMBRAER, dos quais funcionários dos Estados Unidos. Não vejo razão, de que estejamos aqui novamente a convocar o ex-presidente, até porque ele é sempre mais um executivo do que propriamente um técnico, como pôde demonstrar como Presidente da EMBRAER. Quer dizer, ele, as informações que ele prestava aqui na Casa eram sempre constantes de assessoramento que ele tinha. Porque esses presidentes dessas grandes empresas são mais grandes empreendedores do que propriamente aqueles técnicos ligados ao dia-a-dia da empresa. O depoimento de funcionários até é procedente porque eles estão envolvidos no dia-a-dia da técnica da empresa, mas os empreendedores executivos não vejo como, Sr. Presidente. Eu, com o devido respeito aos meus colegas, me permito divergir, Sr. Presidente, dessa convocação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Com a palavra o nobre Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, como autor do Requerimento nº 371, convocando, eu vejo interessantíssima e importantíssima a



vinda do ex-Presidente da EMBRAER a esta Casa. Primeiro, porque da vinda do atual presidente, Sr. Presidente, ocorreram 2 fatos. O primeiro fato: ele não sabia de nada, ele não ouviu nada e ele não podia falar de nada. Não conhecia, nem conhecia, nem esteve com os funcionários que estiveram dentro do avião no dia do acidente. Em segundo lugar, Sr. Presidente, que isso — não que vá denegrir a imagem da EMBRAER, mas o presidente atual da EMBRAER nunca poderia estar neste plenário, acompanhado de um funcionário que estava no dia do acidente, ouvindo todos os depoimentos, sabendo que já tinha sido convocado para estar aqui para dar depoimento no dia seguinte, Sr. Presidente. Eu acho que foi uma descortesia, uma falta de consideração e até mesmo sendo incriminado, porque o Código Penal proíbe. Ele não poderia estar presente aqui, o funcionário dele que iria dar depoimento ia ser testemunha no dia posterior e ele no dia anterior estava aqui não sabendo de nada, não entendendo de nada e não escutando nada. E eu não tenho dúvida nenhuma de que o funcionário da empresa dele não viria ao Congresso Nacional acompanhar o depoimento dele, sendo funcionário dele, se não tivesse a aquiescência dele. Portanto, eu acho que para clarear melhor essa situação é importantíssima a vinda nesta CPI do Sr. Maurício Botelho, que era o presidente da empresa na época do acidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos colocar em votação os itens nºs 19, 20, 21, 22 e 23 da pauta.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados, com voto contrário do nobre Deputado Paes Landim.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sr. Presidente, peço verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Peço verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para pedir verificação de votação precisa de, pelo menos, 2 Deputados.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Eu sou Vice-Líder de partido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ah!, V.Exa. é Vice-Líder?

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sou Vice-Líder.



O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Mas não representa... Tem que saber se representa 6% do Congresso. Senão, não pode.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vice-Líder pode.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - O PTB não tem 6% da Casa.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Sr. Presidente, está claro que não tem *quorum* suficiente para aprovação. Eu acho que se a preocupação de legalidade é grande, está caracterizado aqui: nós temos menos da metade dos membros da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Mas, temos que caracterizar...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, vamos à votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ah, mas tem...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, votação não. Espera aí. Eu concordo em haver verificação de votação, se preencher os requisitos legais para o pedido de verificação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Verificação de *quorum*.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Já foi verificado.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Ou há o apoio ou é Vice-Líder que represente 6% na Casa. Se não forem esses 2 aspectos, não pode ter verificação de votação.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Mas a Mesa já decidiu.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - V.Exa., na reunião anterior, exigiu o apoio. O Deputado Carlos Willian quando estava aqui, eu soube que houve uma disputa grande, quando houve o apoio, e V.Exa. procedeu. Então, nós temos que ter um critério. Eu não estou contra o pedido de verificação. Nenhum problema. Mas ou obedecemos ao critério, que é do Regimento, ou então não obedecemos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Tudo bem.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Mas a Mesa já decidiu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois é. Sendo assim... Porque é matéria que já foi decidida aqui na Comissão. Então, ou 2 Parlamentares



pedem, ou então tem que ser um Líder ou Vice-Líder do partido que tenha pelo menos 6% da Câmara.

O PTB tem quantos? *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Vamos à votação, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Eu só queria que o Deputado Eduardo Cunha citasse o dispositivo que fala dos 6%. Se V.Exa. citar, eu me rendo.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não há problema. Vamos lá.

Você pode ver mais rápido para mim, Marcos.

Mas isso não é...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Ele já se rendeu.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não!

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Eu quero ver o dispositivo regimental.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - O dispositivo regimental.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Só por curiosidade.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Rapidinho aí, Marcos, o dispositivo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É o art. 185, § 3º: “*Se seis centésimos dos membros da Casa ou Líderes que representem esse número apoiarem o pedido, proceder-se-á então à votação através do sistema nominal*”.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Está correto.

O SR. DEPUTADO PAES LANDIM - Pois não, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação, portanto, os itens referidos.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados, com o voto contra do nobre Deputado Paes Landim.

Itens 24 e 25.

Requerimento de nº 126, de 2007, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que “requer a convocação de Comandante do DECEA — Departamento de Controle do Espaço Aéreo, e dos CINDACTAs — Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, Coronel-Aviador Eduardo Jean Kiame — CINDACTA I, de Brasília”.

Item 25.



Requerimento de nº 278, de 2007, de autoria da nobre Deputada Luciana Genro e do nobre Deputado Ivan Valente, que requerem, nos termos do Regimento Interno da Casa, convocação do Comandante do DECEA — Departamento de Controle do Espaço Aéreo e dos CINDACTAs — Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, Coronel-Aviador Eduardo Jean Kiame — CINDACTA I, de Brasília.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados.

Itens 26 e 27 da pauta.

Requerimento nº 127, de 2007, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que requer a convocação do Comandante do DECEA — Departamento de Controle do Espaço Aéreo e dos CINDACTAs — Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, Coronel-Aviador Eduardo dos Santos Raulino — CINDACTA II, Curitiba.

Item 27.

Requerimento nº 279, de 2007, de autoria da Deputada Luciana Genro e do Deputado Ivan Valente, que requerem também que seja convocado o Coronel-Aviador Eduardo dos Santos Raulino — CINDACTA II, Curitiba.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Sr. Presidente, só para constar. Foi um erro no material. Está ao contrário. O Coronel-Aviador Kiame é do CINDACTA II, Curitiba.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - E o Coronel Raulino, CINDACTA I, Brasília.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É do nosso CINDACTA I, aqui, de Brasília. Sem dúvida.



Marcos, faça a correção aí.

Itens 28 e 29.

Requerimento nº 128, de 2007, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que requer a convocação do Comandante do DECEA — Departamento de Controle do Espaço Aéreo e dos CINDACTAs — Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, Coronel-Aviador José Alves Candez Neto, CINDACTA III, Recife.

Item 29.

Requerimento nº 280, de 2007, de autoria da Deputada Luciana Genro e do Deputado Ivan Valente, que requerem que seja convocado o Coronel-Aviador José Alves Candez Neto, CINDACTA III, Recife.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados.

Itens 30, 31 e 32.

Requerimento nº 129, de 2007, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que “requer a convocação do Comandante do DECEA — Departamento de Controle do Espaço Aéreo e dos CINDACTAs — Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, Coronel-Aviador Eduardo Antônio Carvalho Filho, CINDACTA IV, Manaus”.

Requerimento nº 281, de 2007, de autoria da nobre Deputada Luciana Genro e do nobre Deputado Ivan Valente, que requerem a convocação do Coronel-Aviador Eduardo Antônio Carvalho Filho.

Requerimento nº 347, de 2007, do Deputado Marco Maia, que convoca o Coronel-Aviador Eduardo Antonio Carvalho Filho.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Itens 33 e 34.

Requerimento nº 155, dos Srs. Vic Pires e Solange Amaral, que solicitam a convocação do Sr. Brigadeiro Carlos Aquino para prestar depoimento nesta CPI.



Requerimento nº 283, item 34, de autoria da nobre Deputada Luciana Genro e do nobre Deputado Ivan Valente, que requerem a convocação do Sr. Brigadeiro Carlos Aquino, Comandante do CINDACTA I à época do acidente.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados.

Item 35.

Requerimento 156, de autoria da nobre Deputada Solange Amaral e do nobre Deputado Vic Pires, que solicitam a convocação do Sr. Coronel-Aviador José Roberto Mendes da Silva para prestar depoimento nesta CPI.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Itens 36 e 37.

Requerimento nº 202, de 2007, do Sr. Gustavo Fruet e outros, que requerem a convocação do Sr. Leandro Castro Pinheiro, Diretor do Sindicato Nacional dos Aeroportuários.

Item 37.

Requerimento nº 259, de 2007, da Sra. Luciana Genro e do Sr. Ivan Valente, que requerem a convocação do Sr. Leandro Castro Pinheiro, Diretor do Sindicato Nacional dos Aeroportuários.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 38.

Requerimento nº 221, de autoria do nobre Deputado Carlos Willian, que requer a convocação, para comparecer a esta Comissão, do Comandante da Força Aérea, Brigadeiro Juniti Saito, para que o mesmo preste esclarecimentos sobre as ações daquele comando quando da ocorrência dos fatos, objetos desta Comissão.

Em discussão. *(Pausa.)*



Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 39.

Requerimento nº 272, de 2007, de autoria da nobre Deputada Luciana Genro e do nobre Deputado Ivan Valente, que convocam a Sra. Graziella Baggio, Presidente do Sindicato dos Aeronautas.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Item 40.

Requerimento 284, de 2007, da ilustre Deputada Luciana Genro e do ilustre Deputado Ivan Valente, que convocam o Coronel-Aviador José Roberto Mendes da Silva, responsável pela prevenção de acidentes aeronáuticos do Comando da Aeronáutica e Vice-Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos — CENIPA, para prestar depoimento nesta CPI.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 41.

Requerimento nº 304/07, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que requer a convocação de Ralph Anthony Michelli, sócio da ExcelAire e passageiro do Legacy que colidiu com o Boeing da Gol.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 42.

Requerimento nº 305/07, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que requer a convocação de David Jeffrey Rimmer, sócio da ExcelAire e passageiro do jato Legacy que colidiu com o avião da Gol.



Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 43.

Requerimento nº 308/07, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que requer a convocação de Joseph Michel Sharkey, jornalista americano e passageiro do jato Legacy que colidiu com o Boeing da Gol.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 45.

Requerimento nº 329/07, do Sr. Carlos Zarattini, que requer seja convocado o Sr. Antônio Carlos Alvarez Justi, ex-Diretor de Engenharia da INFRAERO.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 46.

Requerimento nº 358/07, do Sr. Carlos Willian, que, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, da Lei nº 1.579/52 e dos demais dispositivos legais e regimentais, solicita a convocação do Sr. Daniel Carlos da Silva, representante da Boeing no Brasil.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 47.

Requerimento nº 364/07, dos Srs. Ivan Valente e Luciana Genro, que requerem a convocação do Coronel-Aviador Rufino Antonio da Silva Ferreira,



presidente da comissão de investigação do acidente ocorrido em 29 de setembro de 2006.

Em discussão. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 48.

Requerimento nº 365/07, dos Srs. Ivan Valente e Luciana Genro, que requerem a convocação do Brigadeiro-do-Ar Jorge Kersul Filho, Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos — CENIPA, para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Em discussão. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Gustavo Fruet.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Quero aproveitar que está no final a pauta para fazer 2 observações. Nós já ouvimos o Brigadeiro-do-Ar Jorge Kersul Filho e ouvimos o Coronel-Aviador Rufino Antonio da Silva Ferreira. Vamos novamente votar favoravelmente, mas registro que é uma nova convocação. Eles estão sendo reconvocados.

Aproveito a oportunidade — por isso pedi a palavra neste momento — para dizer que esta não é a CPI da EMBRAER. Nós concordamos com todas as convocações, até porque, se houver acareação e houver contradição entre os depoimentos, isso é para definir se, afinal de contas, houve ou não o desligamento intencional do *transponder*. Não nos parece que seja o foco central desta CPI, mas é para ajudar também nesse esclarecimento que nós não colocamos esse obstáculo, até porque nós queremos entrar na fase proposta pelo Relator, a da discussão da infra-estrutura.

Então, nesse sentido, eu reitero o que pedi ontem também na Comissão, para que na próxima reunião se coloque em votação o requerimento em que se solicitam os dados da Controladoria-Geral da União que, segundo o Presidente da



INFRAERO, justificaram o afastamento de diretores. É um fato inédito isso na INFRAERO. A proposta é para que tenhamos acesso.

Peço também, se houver essa disposição ainda hoje, extrapauta, se os outros Parlamentares apoiarem, ou para que entre em votação na próxima reunião, a convocação do Procurador-Geral do Tribunal de Contas, Dr. Lucas Furtado. E vamos pedir, também para a próxima reunião, a convocação do Ministro Augusto Nardes e de toda a equipe, ou do responsável, chefe da equipe que fez auditoria no sistema INFRAERO, que já foi enviada para a CPI. Inclusive, ontem, o Relator já utilizou elementos dessa auditoria, para que também sejam convocados, para que entremos efetivamente na discussão com relação à infra-estrutura.

Então, faço esse registro para aproveitar esta oportunidade, mas aprovando a reconvocação do Brigadeiro.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Vic Pires.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, desejo apenas reiterar as palavras do Deputado Gustavo Fruet. Eu, como autor do requerimento para a convocação do Procurador, gostaria de fazer um pedido aos colegas. Já que nós fizemos uma inversão de pauta, poderíamos também votar, extrapauta, a convocação do Dr. Lucas Furtado, para que ele possa vir aqui. Já estamos nessa fase, que é a fase da infra-estrutura, nessa segunda fase.

Estamos convocando também — item 49 da pauta — o Sr. Mário Mariz, Presidente da SATA, que foi citado ontem pelo Brigadeiro da INFRAERO José Carlos como um grande devedor da INFRAERO, tem um passivo muito grande e foi citado também no Tribunal de Contas da União.

Então, peço aos colegas que possamos também, por unanimidade, fazer essa inversão de pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires Franco, é devedor do INSS, não da INFRAERO.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - É do INSS, mas ele é devedor também da INFRAERO.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, a INFRAERO não pode estabelecer contrato com empresas que estão devendo ao INSS.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois então. Mas o importante é que nós já entramos nessa segunda fase...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro, claro.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - E aí eu acho que é muito importante a vinda aqui do Dr. Lucas Furtado, para que ele possa esclarecer para nós todas essas dúvidas, essas pendências.

Então, pediria aos meus colegas, ao Deputado Eduardo Cunha, a todos aqui, que pudéssemos, a exemplo do que foi feito — inversão de pauta —, colocar em extrapauta. Já votamos hoje, deixamos aprovado, Sr. Presidente. É um pedido que faço aos meus colegas. Eu tenho certeza de que ninguém vai se negar a convidar ou convocar o Dr. Lucas Furtado, porque é interesse do Relator, que já está na segunda fase. Vejo que o Relator está ali aquiescendo, com muita boa vontade. Eu agradeço desde já. Eu gostaria de contar com a ajuda dos colegas.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, como eu fui citado...
(*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. foi citado e tem o direito. (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Fui citado, tenho direito de falar.
(*Risos.*)

Sr. Presidente, infelizmente não podemos atender ao Deputado Vic, porque sabemos que o requerimento extrapauta tem que ser votado nominalmente e tem que ter maioria, uma exigência regimental. Ao olharmos para o plenário, vemos que não há condições de ocorrer essa votação agora.

Eu peço ao Deputado Vic desculpas por não poder concordar com S.Exa. neste momento. Mas podemos examinar isso em uma próxima oportunidade.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Já que há esse impedimento regimental, eu peço ao Deputado Eduardo Cunha — já não peço mais nem ao Presidente — que faça este compromisso conosco: votar isso na próxima reunião, como primeiro item da pauta.



O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - A pauta é de prerrogativa do Presidente, e o nosso pronunciamento se dará no momento em que houver o requerimento, sabendo como o meu partido votará. O partido vai se reunir e deliberar no momento.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Então, Sr. Presidente, apelo para V.Exa. no sentido de que estabeleça o compromisso conosco — todos aqui são favoráveis — de colocar como primeiro item da pauta, na próxima reunião, a convocação do Dr. Lucas Furtado, para que ele possa vir aqui ajudar o Relator a fazer esse grande relatório que, com certeza, ele vai fazer. Trata-se do Requerimento nº 362. E eu fico feliz de ver a aquiescência de S.Exa.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ele vai agora, com certeza, complementar o que eu estou dizendo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Carlos Willian, por favor.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, falaram muito bem os oradores que me antecederam. Não vou dizer os nomes, senão vão pedir direito de resposta, porque aqui olhou... Eu fui olhado.

Sr. Presidente, estamos vendo que a irresponsabilidade dos gestores da INFRAERO é muito grande. Eu não estava presente aqui ontem, mas estou vendo as notas, as empresas... A VASP deve 857 milhões à INFRAERO; a VARIG, 678 milhões; a Transbrasil devia 248 milhões; as outras grandes empresas, a TAM, a Gol, devem cerca de 30 milhões de reais à INFRAERO. Sr. Presidente, é dinheiro do cidadão que foi buscado na hora de comprar a passagem. Buscaram na fonte! E os administradores da INFRAERO não fizeram nada, agiram com improbidade administrativa muito grande, e não tomaram providências ainda. Nós temos que chamar, antes do relatório final desta CPI, o Ministério Público, para que aja imediatamente e já apresente uma ação contra esses credores e contra esses devedores.

Sr. Presidente, pelo valor, pelo capital, pelo patrimônio que essas empresas aéreas têm e pelo lucro que têm, elas nunca poderiam ser devedoras de nada, a não ser de um serviço melhor para o povo brasileiro. Eu chamo a atenção para isso, Sr.



Presidente. Isso é motivo até de pedido de prisão para essas pessoas que ficam devendo. Coitado do brasileiro que fica devendo uma prestação. No outro dia, está sendo executado. Não querem saber se ele tem ou não dinheiro, o coitado do trabalhador brasileiro! Inclusive aqueles que compram passagens a prestação eles executam, tomam o seu patrimônio. Se bobear, eles vão até a insolvência. Já nesse caso, com um valor desse, Sr. Presidente, considerando o que as empresas aéreas devem para as agências, devem para a INFRAERO, nenhuma providência foi tomada.

É caso de cadeia, Sr. Presidente, é caso de cadeia esse sistema. Não podemos, de forma nenhuma, comungar com esse sistema. E é responsabilidade desta CPI, para que inclusive comunique ao Ministério Público, a fim de que comece imediatamente a agir para que ocorra a execução e tome posição em relação ao que disseram aqui ontem as pessoas ligadas à INFRAERO.

É um absurdo, Sr. Presidente, é uma falta de respeito com o povo brasileiro essa quantidade de dinheiro que estão devendo aos cofres públicos.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, só estou aguardando sua resposta, o seu compromisso de colocar como primeiro item da pauta a convocação do Dr. Lucas Furtado, que é Procurador do Tribunal de Contas da União. Tenho certeza, pelo seu semblante, de que V.Exa. vai colocá-la, não tenho dúvida nenhuma. E o Relator também já pediu a palavra e já aquiesceu dali, dizendo que está de acordo. Quanto ao Deputado Eduardo Cunha, então, nem se fala.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O forte de V.Exa. não é ler o semblante das pessoas, viu? (*Risos.*)

Com a palavra o nobre Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu queria, primeiro, dizer que esta CPI seria uma monotonia se não fossem os Deputados Vic Pires Franco e Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Depende do que V.Exa. está interpretando, por favor.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Pela vitalidade, pelo desprendimento, pelo vigor.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ah, sim, porque aqui eu estou cumprindo com o meu dever de Deputado. Pela amizade, não é isso?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Pela amizade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sem dúvida, Deputado. E o cumprindo muito bem. V.Exa. é orgulho desta Comissão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Muito obrigado. Mas falta apenas o seu compromisso.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu queria fazer um esclarecimento aqui. Este Relator não se opõe à convocação do Coronel-Aviador Rufino e do Brigadeiro-do-Ar Jorge Kersul novamente, porque aqui, durante o processo de investigação, foram surgindo várias questões que, em alguma medida, ainda estão sem uma resposta objetiva. Por exemplo, o tema da eficiência do sistema de controle do espaço aéreo brasileiro, o *software*, os equipamentos, enfim, todos os instrumentos que são utilizados pela Aeronáutica para esse controle do espaço aéreo brasileiro.

Então, em algum momento, eu acho que teremos que reconvocar, talvez, tanto o Coronel Rufino quanto o Brigadeiro-do-Ar Jorge Kersul, para que eles possam falar novamente sobre esse assunto. Também aprovamos um conjunto de requerimentos que convocam os comandantes dos CINDACTAs. Eu não coloquei isso aqui no tempo porque, à medida que fomos avançando nas investigações, poderemos efetivamente convocá-los.

Então, essa é a defesa de estarem aqui estes 2 requerimentos.

A segunda consideração que eu queria fazer a V.Exas. é no que diz respeito ao Dr. Lucas Furtado. Confesso a V.Exas. que eu também tenho curiosidade de saber sobre a caixa-preta da INFRAERO. Quero principalmente perguntar se ele tem condições de degravar essa caixa-preta da INFRAERO, porque não acredito que ele tenha feito uma afirmação dessas no vazio. Mas eu quero pedir a compreensão das Sras. Deputadas e dos Srs. Deputados, porque vamos ter de fazer a análise e a aprovação do requerimento dentro daquela lógica que vínhamos estabelecendo no processo.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas é a sua lógica que estou seguindo.



O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Exatamente. Então, acho que precisamos analisar isso bem, porque temos que ouvir outras pessoas aqui que vão nos permitir o confronto em relação às posições que foram colocadas.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Relator, V.Exa. poderia me explicar melhor como seria essa análise, para eu saber qual seria a hora exata de ele vir aqui?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu não sei se V.Exa. já parou para olhar quanto tempo nós temos ainda de CPI. Temos quase...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Por esse roteiro de hoje, parece que estamos fazendo uma regressão. Estamos voltando para a primeira etapa, porque...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não, não, não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - ...estamos convocando de novo os militares da Força. Para mim, não há problema. Eu só queria...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Assim que terminar a votação dos requerimentos, Deputado Vic, se o Presidente me permitir, vou apresentar as convocações já para as próximas semanas e os encaminhamentos, diante dos requerimentos que já aprovamos inclusive anteriormente, há 15 dias, nesta CPI.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas no item 2 seu aqui se diz: *a interface entre os problemas do controle aéreo e a infra-estrutura aeroportuária*, que iria de 30 de maio a 24 de junho. Estamos no dia 13. Eu acho que é importante a vinda do Dr. Lucas Furtado. Eu não estou entendendo ainda...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Mas ninguém está colocando contrariedade a isso.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Então, vamos colocar isso como primeiro item da pauta da próxima semana. Depois o Presidente é quem vai pautar o dia em que ele vem aqui. O Presidente é que... O sistema é presidencialista, não é, Presidente? Então, eu queria apenas que V.Exa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É um presidencialismo mitigado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - É, misto, porque...



O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, eu faço um apelo ao nobre Relator para que possamos votar o último item da pauta. Depois, estamos abertos... Senão começa a Ordem do Dia. Concordo com o Deputado Vic...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. tem razão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Deputado Carlos Willian, quando ele votar o último item da pauta, ele vai encerrar mais rápido do que um ricochete.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas nós não vamos ficar aqui, não vai ter o que discutir com...

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, eu não quero falar. Eu só queria o compromisso do Presidente, só isso, já que o Relator está interessado, para colocar na próxima pauta. Deputado Eduardo Cunha, ajude-me, por favor, para que a questão seja colocada na próxima pauta.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu ia dar até uma sugestão, se V.Exa. me permitisse. O Relator solicitaria do Senado uma descrição do depoimento primeiro do Dr. Lucas, para que tomássemos conhecimento e até veríamos... De repente, tudo o que V.Exas. querem perguntar já foi perguntado lá.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Se ficarmos pautados pelo que a CPI do Senado fala... Não estaríamos aqui condenando os controladores de vôo, porque sou totalmente contrário.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu não falei isso, Deputado. Eu falei para pautar o que o Dr. Lucas disse lá. Não é o que a CPI...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Deputado Eduardo, permita-me. Podemos trazer o depoimento dele para cá, nós já nos preparamos, mas ele tem que ser ouvido aqui.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, concordo com o Deputado Vic, mesmo porque 80% da pauta de hoje é só Deputada Luciana Genro e Deputado Eduardo Cunha, Deputada Luciana Genro e Deputado Eduardo Cunha. Por que não pode ter uns alternados aí para... *(Risos.)* Eu acho que se deveria colocar o do Deputado Vic Pires também na... É legítimo.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Muito obrigado, Deputado Carlos Willian, pela contribuição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Há muitos requerimentos do Deputado Vic Pires, da Deputada Solange Amaral...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu não estou reclamando...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ...da Deputada Luciana Genro, do Deputado Ivan Valente...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu quero apenas ouvir de V.Exa. uma palavra, o compromisso de colocar a questão na pauta da semana que vem. Mais nada. Eu...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos, então, votar o item 48 da pauta.

Em votação.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - E a discussão?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Estava em discussão o item 48.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Pensei que fosse o item 49.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Item 49.

Requerimento nº 368/07, do Sr. Carlos Willian, que, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, da Lei nº 1.579/52 e dos demais dispositivos legais e regimentais, solicita a convocação do Sr. Mário Mariz, Presidente da SATA — Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo.

Em discussão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Vic Pires, para discutir o requerimento.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Concordo plenamente com o meu companheiro Carlos Willian, com esse último requerimento, mas vamos tratar justamente sobre infra-estrutura com o Dr. Mário Mariz nessa convocação. Então, eu



volto a bater na mesma tecla, quero ser chato mesmo, pedir ao meu Presidente, que tem sido um grande Presidente desta CPI, para que coloque, já que não dá para fazer a inversão de pauta, porque, segundo o Deputado Eduardo Cunha, não há número — e não deve ter mesmo —, na pauta da próxima semana, como primeiro item, a convocação do Sr. Lucas Furtado, porque é muito importante a vinda dele aqui. E o Relator continua aquiescendo ali.

Essa idéia do Deputado Eduardo Cunha eu acho fantástica. Nós podemos pegar o depoimento dele e podemos fazer a leitura do depoimento dele aqui, para que a gente se prepare para a oitiva que será feita aqui. Mas não nos pautarmos pelo que a CPI do Senado faz, até porque eu sou totalmente contra essa culpabilidade dos controladores de vôo. Eu acho que, pelo que eu tenho visto aqui — eu não vou agora emitir uma opinião pessoal —, eles não podem ser culpados como criminosos dolosos, em crime doloso. Enfim, nós temos que avançar nisso aí. Então, eu peço ao Sr. Presidente que, por favor, responda a mim, a esse apelo que eu faço.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, só para esclarecer, o Senado não foi na linha do crime doloso, não. O parecer do...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Desculpe, foi a...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Foi o Procurador do Ministério Público.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Desculpa, o Senado não. Mas o Senado eu acho que responsabilizou o...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, só porque, como V.Exa. falou, para esclarecer...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, está certo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ...para não ficar nenhuma dúvida.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - V.Exa. está coberto de razão. Eu apenas troquei. Agora, responda, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A posição do Senado até agora é de crime culposos.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - V.Exa. está me respondendo tudo, menos o que eu lhe perguntei. Por favor, me responda, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. não perde por esperar. (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Em qual sentido, Presidente? Eu já tenho que ficar preparado. Eu já tenho que ficar preparado. Qual é o sentido da sua frase? Mas eu estou aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Gustavo Fruet, por favor.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Sr. Presidente, também pela oportunidade, ao final, era importante o Relator informar a estratégia, o seu planejamento para os próximos depoimentos. Insisto para que possamos desdobrar em outros grupos, para que, simultaneamente, os Parlamentares que tenham interesse em alguns depoimentos, se possa ter esse desdobramento. E concordo com a idéia de se pedir os depoimentos já realizados no Senado, porque contribui para os depoimentos aqui, sem que um prejudique o outro.

Mas no caso do Procurador, eu vou insistir para que possamos ir além. Além de colocar em votação a convocação do Procurador, do Ministro Augusto Nardes, do chefe da equipe da auditoria, eu insisto que se solicitem todas as auditorias, porque, além do depoimento do Procurador, nós podemos ter acesso aos pareceres do Procurador. E o Senado foi além. Eles têm todos esses depoimentos, ou em meio eletrônico, ou todo o material que já chegou impresso foi digitalizado. Isso facilita imensamente o Relator do Senado na busca, no levantamento e no cruzamento de informações, e tem ajudado nos questionamentos. Insisto que são CPIs diferentes. Respeito e vamos respeitar a autonomia das CPIs. Mas quem está tendo a oportunidade de ouvir os depoimentos do Senado pode verificar que há uma estrutura de informação que permite avançar em muitos dados. Por isso que entendi e fui favorável à reconvocação, porque, no decorrer dos depoimentos e das investigações, a CPI está tendo acesso a muito mais dados, que permitem esse tipo de informação. Tanto que já declaramos em público que vamos solicitar a reconvocação do Presidente da ANAC, até porque dados foram apresentados pela



própria agência que permitem, numa análise melhor agora, a formulação de outros questionamentos.

Então, insisto para que possamos aprofundar e que, na próxima semana, possamos também completar essa fase de convocações, de pedidos de convocação e de informações, para que, durante o mês de... final de junho e julho... E aí vai ficar a critério também da Comissão se haverá ou não o recesso na segunda quinzena. Mas é uma oportunidade para que a CPI possa aprofundar, em agosto, e fazer esses últimos depoimentos. Então, já antecipar todo esse volume de convocações, já tentar elaborar as próximas convocações e, se for o caso, fazer esses subgrupos, porque tem assuntos que, efetivamente, começam a ficar secundários, apesar das convocações já aprovadas.

Mas vou insistir no Requerimento 2, para que se solicitem todas as auditorias do tribunal em meio eletrônico.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Miguel Martini.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente, o que nós temos percebido — ontem deu problema isso lá no Senado —, o que nós temos percebido, para o bom andamento dos trabalhos, é que, se nós quisermos usar esse termo de comparação do Senado com a Câmara, eles têm muito menos pessoas interrogando. Portanto, o tempo utilizado para obter as informações nas perguntas e nas ponderações é infinitamente maior. O que percebemos aqui é que há um certo entrave. Quer dizer, temos que chegar bem cedo para fazer uma inscrição e utilizar não mais que 4, 5 minutos, porque são 10 minutos, considerando a resposta. Portanto, quem chega um pouquinho atrasado... O meu vôo chegou um pouquinho atrasado e eu cheguei aqui às 10h, 10 e pouco. Eu não pude perguntar nem de manhã, nem à tarde. Então, isso é um fator inibidor.

Essa proposta do Deputado Gustavo Fruet não sei se aplica a todos, mas acho que nós ganharíamos muito em qualidade das reuniões, no aspecto de que o Deputado poderia perguntar com mais tempo, poderia ter resposta com... Nós estamos fazendo o tempo inteiro aqui a escolha de Sofia. Se temos 3 perguntas a fazer, escolhemos qual delas vamos fazer, torcendo para que quem vai falar



responda rapidamente, porque senão não dá tempo. Então, o nosso modelo aqui... Se vierem todos, são 48 Parlamentares. Nos depoimentos mais interessantes, de modo geral, pelo menos 24, 30 comparecem; apenas 6, 8 ou 10 vão conseguir perguntar. Então, é um assunto que precisaria ser detidamente olhado, até porque, não nós, mas a mídia ou a própria sociedade, a partir da mídia, vai acabar fazendo uma comparação entre as 2 CPIs. E aí nós não podemos perder pelo processo. Nós podemos até, de algum modo, ser julgados se fizemos bem ou se fizemos mal, mas não por um processo que é diferenciado, já que nós temos possibilidade de fazê-lo. Então, se nós tivermos aqui, sei lá, 8 Deputados inquirindo determinada pessoa, podemos usar um tempo um pouco maior, com tranqüilidade, e obter mais informações consistentes para subsidiar o nosso Relator.

Então, eu me somo aqui com o Deputado Gustavo Fruet nesse sentido e acho que esta CPI vai ganhar muito nesse sentido. Do contrário, nós vamos ter só superficialmente as informações. Houve casos aqui que eu tinha coisas a perguntar, mas também tinha coisas a falar, porque é preciso denunciar. Então, tive que escolher.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputados, aconteceu o que era previsto...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Vota este requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É, vamos votar. Já começou a Ordem do Dia. Estamos aqui com um requerimento, item nº 49. Já foi discutido. Vamos colocá-lo em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Aprovado.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Aprovado?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Aprovado.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, nobre Deputado.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Eu já vejo que começou a Ordem do Dia. Neste caso, nós temos que encerrar imediatamente a nossa sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Bom, nós vamos...



O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Só mais um pedido, até uma sugestão.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Desde que não seja nada deliberativo, não há problema nenhum em continuarmos também. É o compromisso que nós fizemos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Eu não estava aqui no dia, estava em visita ao CINDACTA, mas parece-me que quando era para ser tomado o depoimento do presidente da associação dos familiares, o Deputado Eduardo Cunha ou outro Parlamentar, em função da discussão se havia ou não legitimidade, propôs a realização de uma audiência pública para os familiares. Então, eu queria propor, se for possível...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu queria propor... inclusive, eu queria fazer um pedido, até — falei isso com o Relator, informalmente —, se a gente poderia pedir o plenário da Câmara e fazer isso no plenário da Câmara, convidando todo mundo.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - É isso.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eu não entendi.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Quando esteve aquela associação de familiares aqui, nós fizemos um acordo, todos nós, e encerramos os depoimentos. Não fizemos mais perguntas porque não vimos legitimidade. Naquele momento, anunciei — e até por falha minha não fiz o requerimento — para fazermos uma audiência pública com as famílias das vítimas. Eu acho que isso aí, como não tem oitiva de depoimentos, não tem... Eu acho que nós poderíamos fazer um acordo aqui e fazermos essa audiência pública, marcarmos uma data, requisitarmos o plenário da Câmara e convidarmos todas as famílias das vítimas para participarem dessa audiência pública, num horário, no plenário da Câmara.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Os familiares das vítimas já estiveram conosco aqui, de maneira informal.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não. Digo trazer de uma forma pública, para que eles possam se manifestar publicamente, até para criticar os



nostros trabalhos, nos dar subsídios, nos ajudar. Enfim, eu acho que é um momento importante para a Comissão, que inclusive vai marcar uma diferença em relação até ao Senado. A nossa preocupação com as famílias, que a gente gostaria de ter tido naquele momento, com aquela associação que a gente acreditava representá-los, mas a gente viu que na prática era, digamos, uma coisa não muito séria, então não...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não era representativa do universo.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Convidar todas as famílias das vítimas, todas, até aqueles que vieram aquele dia, sem nenhum problema.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Deixe eu fazer uma proposta aqui, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Com a palavra o nobre Deputado Relator, Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Nós podíamos... Deputado Gustavo Fruet, acho que nós podíamos aprovar a idéia e já nomear aqui o Deputado Eduardo Cunha e o Deputado Gustavo Fruet para coordenarem esta audiência e organizarem a audiência, porque têm contatos com os familiares, conhecem um pouco já a história, o problema que vivenciamos naquela audiência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos incluir a Deputada Luciana Genro também, que foi quem trouxe os familiares aqui.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - E a Deputada Luciana Genro... Não, a Deputada Luciana Genro trouxe os familiares dos controladores.

Então, se os 2 Deputados toparem, nós já poderíamos aprovar esta audiência pública, com a responsabilidade do Deputado Eduardo Cunha e do Deputado Gustavo Fruet e da Deputada Luciana Genro, que poderiam ver a conveniência inclusive de realizar já na próxima quarta-feira esta audiência.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Aprovar hoje, Sr. Relator?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Hã?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO Aprovar hoje, já?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - É. Já aprovar isso, encaminhar.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sem a necessidade de se fazer um requerimento?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sem a necessidade de se ter um requerimento específico para isso.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Da nossa parte não há nenhum tipo de problema.

O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO - Sr. Presidente, é só para nós sabermos nos programar. O Deputado Carlos Wilson virá amanhã? Ficou para outro dia? Como é que ficou?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu quero apresentar a proposta aqui no final.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nós vamos falar. O Deputado Marco Maia está com a palavra. Vai explicar.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, aprovada esta idéia da audiência pública? Sem problemas?

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente, eu só acho que talvez pudesse ser...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Seria no plenário da Câmara. Aí tem que encaminhar, fazer as conversas com a Secretaria-Geral.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, o Presidente pode requisitar o plenário da Câmara.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - A pergunta que faço à Mesa, Sr. Presidente, é se nós podemos aprovar uma audiência pública sem a necessidade de haver uma votação de um requerimento. É a única pergunta que faço.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Acho que sendo uma audiência pública que não tem...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Quem tem que responder é o...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Acho que não há necessidade. Acho que se houver um acordo unânime nosso, a gente até faz.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente, eu acredito que seria...



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Segundo a informação que tenho, tem que haver um requerimento.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - E o problema é que, se a gente fizer sem o requerimento, qualquer coisa que utilizássemos naquela audiência ficaria prejudicado em relação à CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos estudar melhor.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, com relação à programação para as próximas semanas, eu queria apresentar aqui uma proposta, antes tratando do dia de amanhã.

Como foi anunciado aqui, a sessão da CPI de amanhã teria o depoimento, na parte da manhã, do ex-Presidente da INFRAERO Dr. Perrone e, na parte da tarde, do nosso colega Deputado Carlos Wilson. Em função da morte do irmão... do falecimento do irmão do Deputado Carlos Wilson, que fez com que ele se deslocasse inclusive de volta ao seu Estado, o Estado de Pernambuco, em função dos trâmites para o traslado do corpo, que está na Rússia, e que vai demorar alguns dias para chegar até o Brasil, portanto, ele não poderá estar aqui amanhã e tem dificuldades durante... provavelmente terá dificuldades durante o decorrer da próxima semana. Então, o Deputado Carlos Wilson não estará mais vindo aqui, e nós estamos reagendando o Deputado Carlos Wilson. Aí passo a apresentar aqui uma proposta para as próximas semanas.

Ainda estamos trabalhando — não é, Presidente? —, amanhã, com a idéia de trazer para depor, convocar para depor na CPI um especialista na área de segurança de vôo. Já havia sido aprovado o requerimento. Se não me engano, o nome é — eu não tenho anotado aqui — Dr. Célio. Mas vamos ver o nome completo dele aqui, porque esse é o nome... É o Dr. Célio Eugênio de Abreu Júnior, que é assessor de segurança, especialista em segurança de vôo. Então, ele é o comandante, piloto, que nós estaríamos trabalhando aqui para ver a possibilidade de ter a presença dele amanhã aqui na CPI. Mas nós ainda estamos em tratativas, porque a informação de que o Deputado Carlos Wilson não viria nós só a obtivemos hoje, no final da manhã, com toda a certeza. Portanto, o Marcos e o Presidente ainda estão nas tratativas para garantir a presença do Dr. Célio Eugênio na CPI amanhã.



Na continuidade, teríamos, no próximo dia 18, segunda-feira, às 11 horas da manhã, a diligência até o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e todos os Deputados já receberam, nos seus gabinetes, a correspondência pedindo a confirmação da sua presença nessa diligência. A proposta é que nos encontremos no Aeroporto de Congonhas, às 11 horas da manhã, façamos a diligência, as respectivas visitas, e retornemos a Brasília na parte da tarde, no melhor horário, no horário que melhor convier às Sras. e Srs. Deputados.

No dia 19, terça-feira, faríamos a oitiva da Sra. Graziella Baggio, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, e da Sra. Selma Balbino, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, que viriam aqui falar sobre seu ponto de vista em relação à crise do setor aéreo brasileiro, do sistema de controle do tráfego aéreo brasileiro.

Dia 20, quarta-feira, faríamos uma visita — aquela visita, uma das diligências que foi proposta pelo Deputado Eduardo Cunha — ao CINDACTA I, com a possibilidade de assistirmos ao vídeo produzido pelo CENIPA, que já foi divulgado aqui nesta CPI e que faz uma reconstituição do acidente, inclusive, com a possibilidade de nós... Esse vídeo é com uma interface direta com a degravação das caixas-pretas. Na quarta-feira, isso.

Então, dia 19, terça-feira, Graziella Baggio, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Selma Balbino, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, nos horários tradicionais. Dia 20, quarta-feira, visita ao CINDACTA I e o vídeo. Provavelmente nós fazemos isso na parte da manhã, na quarta-feira. Manhã, final de tarde, início do almoço, ainda vamos ter de negociar isso de acordo com a Ordem do Dia aqui da Casa. Dia... E há também a possibilidade, que nós estamos aqui estudando...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Deixe eu lhe falar? Eu queria... Esse do dia 20 eu queria fazer uma ponderação. Quando eu pedi para fazer a reconstituição digital, eu pedi juntamente com outro requerimento que tinha, do Deputado Otávio Leite, e pedi para a gente fazer também a diligência no CINDACTA num horário para fazer uma possível reconstituição do processo do acidente, no mesmo horário de pico, nas mesmas condições do acidente.



O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Está registrado isso. Nós vamos ver a viabilidade.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Então, se a gente... Aí nós vamos ter que ir outro dia. Por que a gente não faz, por exemplo, na outra segunda, à tarde, no horário mais ou menos do acidente, a reconstituição e faz também esse horário?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Nós estamos trabalhando com esses horários, Deputado Eduardo Cunha, porque as experiências nossas aqui de segunda e sexta-feira...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Mas vem quem quer.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ... não têm sido das mais proveitosas.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sim, mas aí vem quem quer.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu e este Presidente ficamos já, em 2 oportunidades, sentados sozinhos aqui, a esta mesa, na segunda e na sexta-feira.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, sexta-feira eu até concordo, mas segunda-feira, quando fizemos a diligência ao CINDACTA, foram bastantes Parlamentares, foram bastantes Parlamentares.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Bom, nós vamos avaliar. Estou propondo aqui, depois nós vamos avaliar como trabalhar melhor isso.

Dia 21, quinta-feira, ouviremos, na parte da manhã, a Dra. Eleuza Therezinha Lores, Diretora de Engenharia da INFRAERO, e, à tarde, — não está aqui a patente — o Brigadeiro Neimar Dieguez Barreiro, Secretário de Finanças da Aeronáutica; dia 26, terça-feira portanto, na outra semana, o Dr. Marco Bologna, Presidente da TAM, e o Dr. Taïeb Chérif, Secretário-Geral da OACI. Com esse prazo, aqui, para que se possa fazer a convocação...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Relator, V.Exa. está trazendo, conforme nós aprovamos hoje, a Diretora de Engenharia da INFRAERO, mas há outro Diretor de Engenharia, o ex-diretor convocado, que V.Exa. não programou. Eu acho que tínhamos de tentar, talvez, até que eles viessem no mesmo dia, que é o Álvares Justi...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Este não foi aprovado.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Foi aprovado hoje, sim. Hoje.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Hoje?



O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Juntamente com a Diretora Eleuza foi aprovado também o ex-diretor de Engenharia Antônio Carlos Álvares Justi. Eu acho, já que nós vamos trazer o Diretor de Engenharia, que devemos trazer os 2 no mesmo dia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - E, depois, no dia 28, na outra quinta-feira, nós faríamos o requerimento do nosso colega, o Deputado Carlos Wilson, ex-Presidente da INFRAERO, e do Sr. Henry Yandre, que é o funcionário da EMBRAER que estava no jato Legacy. Então, nós temos prazo para sair essa convocação a partir de hoje, para que seja viabilizada a viagem desse cidadão até esta CPI.

Essa seria a proposta para as próximas 2 semanas, até o dia 28.

O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO - Sr. Presidente, Sr. Relator, eu gostaria de, em nome dos Deputados do PSDB, manifestar a nossa discordância com essa pauta. Há necessidade de estabelecermos um diálogo para mudar alguns andamentos aqui e há algumas preocupações grandes quanto a documentos a que não temos acesso, especialmente documentos do Tribunal de Contas. O Senado já tem acesso a esses documentos a que, de maneira misteriosa, nós ainda não conseguimos ter acesso. Então, além disso, há outros depoimentos também em que gostaríamos de estabelecer uma negociação.

Eu gostaria de ratificar que falo aqui em nome dos Deputados do PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Com a palavra o Relator.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não, eu...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa., nobre Deputado Rodrigo de Castro, antecipou o que eu ia propor a esta Comissão. Quando eu disse que a Comissão aqui é uma Presidência mitigada, é porque eu procuro fazer tudo como se aqui fosse um parlamentarismo: concordando, combinando, ouvindo, auscultando todos os membros da Comissão, indistintamente. Naturalmente, há uma proximidade maior com o Relator, pela própria função que ele exerce. Mas eu estou sempre aberto a todos os membros da Comissão para ouvir todas as sugestões. E acho que — é a proposta que faço aqui — poderíamos reservar um dia desses, uma manhã ou uma tarde, para fazermos uma autocrítica da nossa Comissão. Nós



discutiríamos internamente, só entre nós, como estamos fazendo agora, o caminho que estamos seguindo, qual o caminho deveremos seguir, como deveremos agir, como deveremos mudar. Porque nós estamos ainda no início da CPI, não descambamos para o final, mas já nos aproximamos do meio dela. Então, começamos num rumo. Tudo bem. Não custa nada a gente fazer uma parada para reflexão. Cada um vem com as suas idéias e, aqui, nós discutimos para ver se seguimos nesse rumo ou se começamos outro rumo, com outras prioridades. Por exemplo...

O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO - Só para interrompê-lo, Presidente, poderíamos fazer isso amanhã? Porque, como nós temos 2 semanas, ainda, dentro do que o Relator propôs aí, qualquer mudança seria possível, já aproveitando este mês de junho.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, eu queria contraditar o nobre colega, se V.Exa. me permite. É que, às vezes, eu não entendo o comportamento de alguns Parlamentares de algumas bancadas nesta CPI. Se nós olharmos todos os requerimentos que aqui estão, 70% desses requerimentos foram propostos por Deputados que aqui gozam da situação de oposição, de dizerem que são oposição.

Na semana passada, o grande debate que houve nesta CPI sobre de requerimentos foi em relação ao da Dra. Eleuza Therezinha Lores, e eu tive toda a preocupação de dialogar, de negociar para que se desse a aprovação no dia de hoje e se pudesse convocá-la para aqui estar. O problema é que toda a vez que se aprova aqui um requerimento, vem alguém e diz: *“Olha, não está de acordo com aquilo que nós havíamos proposto”* ou *“não está de acordo com aquilo que é o nosso entendimento político sobre a CPI”*. Então, tem-se de, primeiro, não propor os requerimentos e não criar polêmica sobre pessoas que não querem que sejam ouvidas na CPI, porque aí não dá, não tem condições de nós trabalharmos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sr. Relator, permita-me...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não. V.Exa. espere eu concluir primeiro a minha fala, nobre....

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Só estou pedindo que me permita...



O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Então, na hora que eu terminar, V.Exa. peça..

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Permita ou não.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Então, eu queria fazer este diálogo, Deputado Marcelo, Presidente, sob pena de nós nos perdemos. Isso aqui tem uma lógica. Eu tenho me esforçado no sentido de poder atender às demandas que aqui são apresentadas, com os requerimentos que são aprovados, que são propostos, que muitas vezes não têm nada a ver com o objeto que nós estamos investigando, mas que têm o intuito de poder atender também às demandas que são apresentadas pelos nossos Deputados, da Oposição, inclusive. Porque se olharmos os requerimentos e as oitivas que estão sendo propostas, 70% dessas oitivas foram propostas por Deputados da dita Oposição nesta CPI.

Portanto, nós estamos trabalhando e dialogando com aquilo que têm sido as demandas e as reivindicações apresentadas a esta CPI. Volto a dizer: os da Dra. Eleuza, do Neimar Dieguez Barreiro, da Graziella Baggio, da Selma Balbino são todos eles requerimentos que foram apresentados por Deputados que se dizem da Oposição. E nós estamos votando os requerimentos, e já os colocando inclusive como prioridade. Esse requerimento da Eleuza, que foi polêmico na última plenária, que foi motivo de disputa e que aprovamos hoje, já está colocado para a próxima semana, numa compreensão da importância desse depoimento para que nós possamos ir construindo o processo de investigação em relação à infra-estrutura aeroportuária, que foi a iniciativa que tivemos desde o início.

Nós estamos aqui, inclusive, reconvocando outras pessoas. Vamos reconvocar outros, porque nós estamos num processo de investigação dinâmico, que ouve, que contradiz, que busca elementos e informações nos documentos que chegam e que vai reinquirir inclusive pessoas que até agora não deram as respostas satisfatórias àquilo que a CPI está investigando.

Eu só queria fazer este comentário, nobre Presidente, para que não passe aqui a idéia de que, mais uma vez, nós estamos trabalhando para tirar a CPI do foco. Ao contrário, estamos fazendo um esforço enorme para manter o foco da CPI e para permitir que aqueles requerimentos que são legitimamente defendidos nesta



Casa sejam votados e aprovados, e as pessoas sejam ouvidas por esta CPI. E este tem sido o esforço deste Relator e desse Presidente.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para uma questão de ordem, Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, primeiro, quero parabenizar V.Exa. e o nobre Relator pelo grande esforço empreendido para que esta Comissão avance, para que as agendas sejam formatadas, para que os requerimentos cheguem a esta Comissão de forma que possam, dentro do assunto pautado, contribuir com todos os Deputados e contribuir com o trabalho. E, segundo, já está em fase final, Sr. Presidente, o nosso trabalho. Acho que já avançamos bem nesta reunião de hoje.

No plenário, neste momento, estamos discutindo a reforma eleitoral. O art. 46 do Regimento Interno, em seu §1º, diz que em nenhum caso, ainda que se trate de reunião extraordinária, o seu horário poderá coincidir com a Ordem do Dia da sessão ordinária.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. tem razão.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Com todo o respeito que eu peço aos meus colegas, eu gostaria que V.Exa. encerrasse, para que nós pudéssemos ficar liberados para acompanhar a votação no plenário.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Para contraditar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Vic Pires.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, apenas respondendo a essa ponderação do Relator, quero dizer que eu não me sinto na Oposição e também não sinto V.Exa. como da Situação. Nós queremos resolver o problema do apagão, e a imprensa é testemunha disso, os senhores são testemunhas disso, mas agora está muito parecido com aquela coisa do “me belisca que eu te belisco”.

Essa história dessa Sra. Therezinha, ela ia passar a semana passada sem que eu soubesse pelo menos quem era essa Sra. Therezinha. Quem criou essa



celeuma, essa confusão toda para essa Sra. Therezinha não vir não fomos nós, ela estava na pauta, e, aí, o Governo começou a pedir verificação, pedir isso, pedir aquilo e pedir aquilo outro. Eu não tenho interesse nenhum na Dona Therezinha. Aí já veio agora o Deputado Eduardo...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Por mim, se quiser tirar da pauta, já foi aprovado. Aí, vem agora o Deputado Eduardo Cunha...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Mas, Deputado Vic, foi V.Exa. que requereu.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não. Não fui eu, foi a Deputada...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Requerimento nº 186.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Dê uma olhadinha e veja quem foi que pediu.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Solange Amaral, Vic Pires Franco e Vitor Penido.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Deputada...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - *"Solicita a convocação da Sra. Eleuza Therezinha Lores, Diretora de Engenharia da INFRAERO, para prestar depoimento nesta..."* E V.Exa. diz que nem sabe quem é.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - A Deputada... Não. Eu assinei o requerimento e sei quem é. Agora, ela era uma das pessoas que estavam convocadas, pautadas pela Presidência...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pautadas pela Presidência.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Mas não pode V.Exa. não saber quem era.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, saber... Preste atenção. Para nós, V.Exas. fizeram um cavalo de Tróia aqui para não aprovar a Therezinha.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Um minuto, Presidente, por favor, só para encerrar. V.Exas. fizeram. Não aprovaram. Então, agora, vem a Dona Therezinha. Eu não estou questionando. Que ela venha. Eu não estou



questionando, apenas eu acho que nós já entramos numa segunda fase, e volto a dizer isso, assim como eu acho que o Dr. Lucas Furtado é mais importante do que qualquer um desses aí. Então, eu acho que é importante.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - O problema é que toda semana V.Exas. criam polêmica em cima de um nome. Não dá!

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, mas eu acho que ela tem que vir, ela já foi aprovada, tem que vir, eu acho que ela tem que vir. Eu só quero apenas ouvir...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Talvez na semana que vem a gente aprove o Lucas Furtado e, na outra semana, não seja mais importante ele vir.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Relator, se V.Exa. está levando para esse lado aí, não está levando para lado nenhum. Eu estou aqui para aprovar qualquer pessoa. Qualquer pessoa. Não fiz, conversei com o Deputado Eduardo Cunha e nos entendemos, na semana passada, para colocar. Eu estou apenas pedindo aqui que o Dr. Lucas Furtado venha. Qual é o problema? Eu quero que V.Exa. explique para mim. Então, coloque logo o Dr. Lucas Furtado, porque V.Exa. já fez uma pauta que vai até julho, V.Exa. já fez uma pauta, por sua conta, que vai até julho.

Pois então, por isso, eu estou pedindo para os companheiros que nós possamos, na próxima reunião, colocar como primeiro item da pauta o requerimento de convocação do Dr. Lucas Furtado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu quero ouvir isso do Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado, vamos...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas eu preciso ouvir, Sr. Presidente, se V.Exa. vai colocar ou não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu não tardo por esperar, eu sei o que vem. Mas eu preciso ouvir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. precisa encerrar primeiro, para eu poder falar.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Então, está encerrado. Agora, apenas dizendo para o Relator que aqui nós não nos sentimos, nesta Comissão, como Oposição e Governo. Nós queremos apenas...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Muito bem. Esse é o espírito.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Tenha certeza disso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Rodrigo de Castro.

O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO - Gostaria apenas de dizer que eu sou Oposição, e com muito orgulho da situação de ser oposição, mas não me sinto aqui, como bancada de oposição, não sinto que há bancada governista aqui nesta CPI.

Gostaria de dizer ao Relator também que, independente de terem sido aprovados requerimentos da Oposição, sempre que eu julgar que há alguma insatisfação, que eu tiver alguma insatisfação com os trabalhos desta Comissão, eu me sinto com tranqüilidade para dizê-lo, inclusive para criticar o trabalho de V.Exas., quer o Relator goste ou não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pelo contrário, toda crítica vinda de V.Exa. será bem recebida, e sabemos que será construtiva.

Eu queria propor à Comissão o seguinte: amanhã, no lugar do Deputado Carlos Wilson, nós contatamos com o Sr. Célio Eugênio, que é especialista em vôo, um requerimento de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, e ele se dispõe a vir amanhã à tarde. Mas, apenas contatamos. Ele não foi convocado ainda. Então, o que é que eu queria propor a V.Exas.? Uma alternativa: ou convocá-lo para ele vir amanhã, e ele se dispõe a vir, ou amanhã à tarde nós fazemos essa reunião que estou propondo. Todos os Parlamentares viriam para cá, faríamos uma reunião interna, nós discutiríamos o que já fizemos, o que temos para fazer, os requerimentos que foram aprovados, os que falta aprovar, a quais deveremos dar prioridade, quem vamos convocar, e um entendimento entre todos, num presidencialismo mitigado, meio parlamentarista...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente,...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Eduardo.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu não quero privilégios. Então, se meu requerimento não foi votado, fazer uma coisa fora de condição, sem a Comissão estar presente, eu preferia que V.Exa. achasse outra alternativa que não fosse a oitiva da minha propositura sem estar devidamente aprovada.

Acho que é um princípio...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O requerimento de V.Exa. está aprovado.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Ah, bom. V.Exa. falou que não foi convocado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, ele não foi ainda oficiado, foi apenas contatado por telefone. Qual a preferência de V.Exas.?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - A minha é a que V.Exa. tiver de preferência, sou solidário.

O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO - Vamos fazer uma reunião para discutir a relação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Indiferente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito. Então façamos isso. Amanhã às 13h, está bom assim? Às 13h, em vez de ouvirmos uma pessoa, faremos uma reunião interna, só entre nós, e aí vamos conversar, discutir e ver que rumo nós podemos dar e as idéias que poderemos aproveitar.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Perfeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Agora, avisem aos outros, por favor, e peçam para cada um para botar idéia na cabeça, para amanhã nós discutirmos alguma coisa de proveitoso e concreto para nós.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Perfeito, Sr. Presidente, gostaria apenas que V.Exa. respondesse ao meu pedido, se ele ficaria como primeiro item da pauta, independentemente da próxima reunião.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pensei que estivesse respondido.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Como eu não uso o presidencialismo autoritário, mas, sim, um presidencialismo mitigado, vou ouvir a todos para tomar a decisão em conjunto.

Estava implícito, e agora está explícito.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, se V.Exa. me permite o uso de um termo, eu me sinto naquela situação de “enrolation” e “embromation”, mas aceito que aqui é um presidencialismo misto, e o Primeiro-Ministro Eduardo Cunha com certeza vai aceitar amanhã essa nossa propositura, mas estou me sentido como naquele comercial: uma “enrolation”, “embromation”.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sou Vice-Presidente, não sou Primeiro-Ministro, e o Presidente exerce a presidência com total independência. Quero dizer o seguinte: o que eu falei é que, se o Presidente quiser colocar em pauta, não há nenhum obstáculo de minha parte. Agora, eu não tenho compromisso de votar com o requerimento. Isso é outra coisa. Se V.Exa. quer um acordo para que a gente ponha em votação, como foi hoje, e aprovar, é outra coisa. Se V.Exa. quer pôr em votação, da minha parte, o Presidente pode botar, mas vou me manifestar contrário, o PMDB irá se manifestar contrário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Na verdade, esse requerimento é problemático, polêmico, e não quero ficar com a responsabilidade sozinho de colocar um requerimento sem ter discutido, sem ninguém estar de acordo.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas, Presidente, V.Exa. já fez a pauta aqui diversas vezes sem nos ouvir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, de maneira nenhuma. Toda pauta aqui...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - V.Exas. estão demonstrando claramente que não querem a vinda do ...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não cabe aos colegas desta CPI ficarem colocando a faca no pescoço de outros colegas desta CPI. Então, se o Presidente



está respondendo que vai ouvir outros colegas para construir a sua posição, não cabe a V.Exa. ficar aqui querendo pressionar uma questão...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Nem cabe a V.Exa. me dar aula e explicar o Regimento. Cabe a V.Exa. ter a sua opinião. A minha opinião é essa, e estou me sentido apenas...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não estou...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - A minha opinião...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Amanhã, vamos discutir com todos os membros, cada um vai dar sua opinião, vai dizer os rumos que a CPI deve tomar e, de comum acordo, vamos decidir a pauta que vamos seguir. Não pode existir um sistema mais democrático do que esse, honestamente. Se V.Exa. estivesse no meu lugar, como é que faria melhor do que isso?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Faria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Discutindo com todos, ou autoritariamente?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, eu discutiria com todos, mas colocaria a questão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Preste atenção: V.Exa. é um no meio de 24. V.Exa. quer que sua idéia prevaleça sobre a dos demais. Isso não é democracia. O que quero fazer? Quero fazer de acordo com todos.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Democracia é votar o meu requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Democracia é a maioria decidir. É o que estou propondo

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Mas a maioria vai decidir se o Dr. Lucas vem ou não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Quando o requerimento entrar em pauta.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Nós votamos os seus requerimentos, e V.Exa., depois, diz que não sabe de quem se trata.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não diga isso. Não diga isso.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos, antes convocando os Srs. Deputados para a próxima reunião ordinária a realizar-se a manhã, dia 14 de junho, às 9h, no Plenário 11, no Anexo II, para tomada de depoimento do Sr. Fernando Perrone, ex-Presidente da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária. E, à tarde, reunião interna da Comissão.

Está encerrada a presente reunião.